

## **Certificação do tabaco avança lentamente entre produtores** **Brasil é o único país do mundo a certificar produto não comestível**

Em abril, a Souza Cruz conquistou a certificação da Produção Integrada Agropecuária (PI Brasil) no Tabaco, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Depois de certificar, em 2016, 357 toneladas dos tabacos Virgínia e Burley, produzidos por 50 produtores integrados à empresa na Região Sul do Brasil, em 2017, a empresa ampliou a certificação com mais 260 produtores, que aderiram ao programa, certificando 100% da produção dos tabacos Dark e Maryland. Este quantitativo ainda está distante do número de produtores que plantam tabaco no país: 165 mil.

A certificação da Safra 2016/2017 englobou uma produção de 1,4 mil toneladas, fruto da adesão voluntária de 310 produtores integrados de 31 municípios dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Toda a produção é comercializada na Unidade de Blumenau, garantindo o acompanhamento, desde a produção até o processamento, com a devida segregação e rastreabilidade dessa produção específica.

Segundo o gerente nacional de Produção Agrícola da Souza Cruz, o Certificado de Conformidade garante o atendimento dos requisitos do Sistema de Produção Integrada – PI Tabaco.

“Isso significa que a produção de tabaco dos produtores que aderiram ao Programa foi auditada no campo e na Unidade de Blumenau e estão em conformidade com as Normas Técnicas Específicas (NTEs) exigidas, podendo, portanto, receberem o selo de garantia”, assegura.

A certificação é uma espécie de atestado de bons antecedentes técnicos ao tabaco brasileiro cuja pretensão é isolar o tabaco africano rotulando-o como de qualidade inferior.

A competitividade do tabaco africano devido ao menor preço e acesso facilitado à Europa reduziu o mercado do tabaco brasileiro, e criou as condições para que a indústria buscasse uma alternativa técnica de diferenciação perante o mercado internacional.

Municípios com produtores certificados:

Santa Catarina: Bandeirante, Braço do Norte, Canoinhas, Imbuia, Iraceminha, Orleans, Paraíso, Romelândia, São Miguel D'Oeste, Treze de Maio e Urussanga.

Rio Grande do Sul: Canguçu, Gramado Xavier, Jari, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Toropi e Vera Cruz.

Paraná: Ipiranga, Irati, Ivaí, Laranjeiras do Sul, Matelândia, Medianeira, Piên, Salto do Lontra, São Jorge D'Oeste, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu e Virmond.